

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
3º Trimestre de 2013

Produto Interno Bruto diminuiu 1,0% em volume no 3º trimestre de 2013

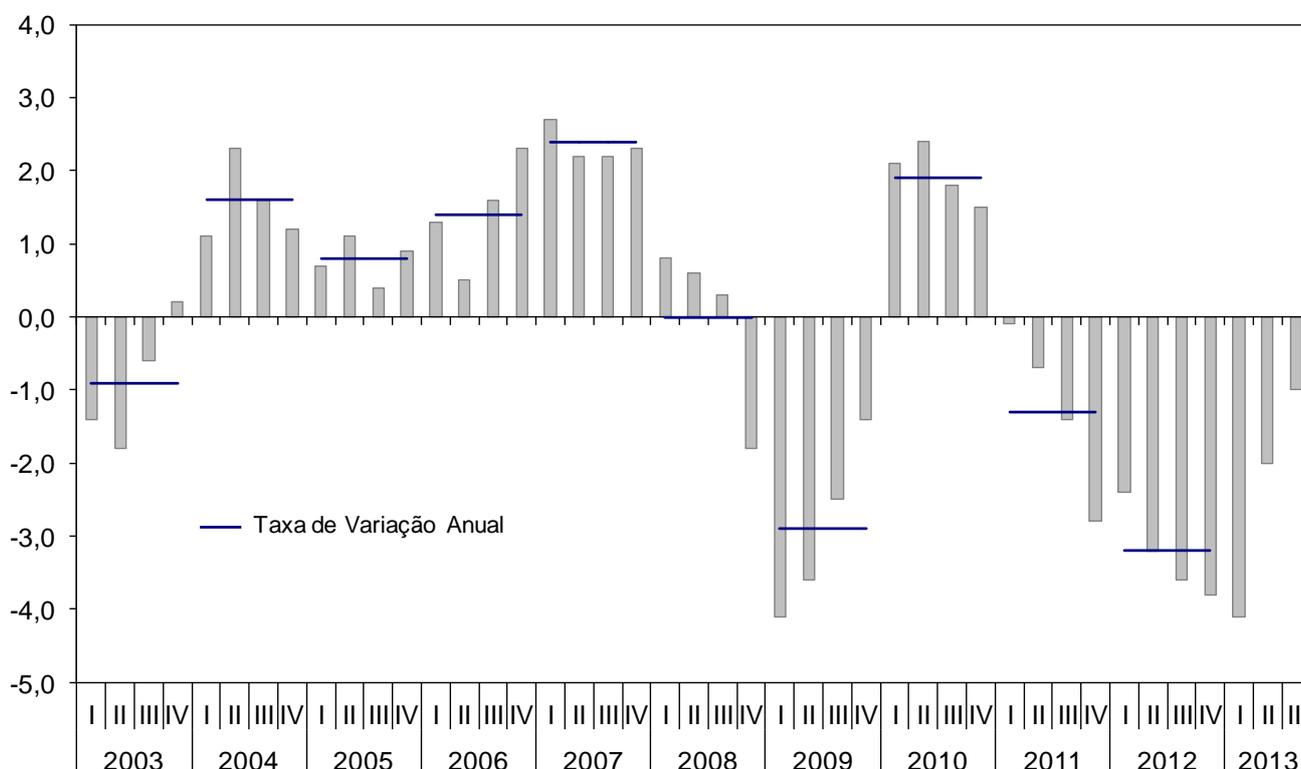
O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, uma diminuição de 1,0% em volume no 3º trimestre de 2013, após uma variação de -2,0% observada no 2º trimestre, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,2% em volume (variação de 1,1% no 2º trimestre).

A procura interna apresentou um contributo menos negativo para a variação homóloga do PIB, devido sobretudo à diminuição menos acentuada das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes. Em sentido oposto, o contributo da procura externa líquida diminuiu, refletindo principalmente a aceleração das Importações de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente os dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 2º trimestre de 2013. Relativamente ao setor das Administrações Públicas, foi incorporada informação na sequência da aprovação do segundo Orçamento Retificativo de 2013, com impacto nas Despesas de Consumo Final deste setor. Esta nova informação implicou uma revisão em alta de 0,1 p.p. na taxa de variação homóloga do PIB no 2º trimestre de 2013.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
ER 3ºTri 2013	-1,4	-2,8	-2,4	-3,2	-3,6	-3,8	-4,1	-2,0	-1,0
CNT 2ºTri 2013	-1,4	-2,8	-2,4	-3,2	-3,6	-3,8	-4,1	-2,1	
ER 2ºTri 2013	-1,8	-3,1	-2,3	-3,2	-3,6	-3,8	-4,1	-2,0	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13
ER 3ºTri 2013	-0,5	-1,7	-0,1	-1,0	-0,8	-1,9	-0,4	1,1	0,2
CNT 2ºTri 2013	-0,5	-1,7	-0,1	-1,0	-0,8	-1,9	-0,4	1,1	
ER 2ºTri 2013	-0,5	-1,6	-0,1	-1,1	-0,9	-1,8	-0,4	1,1	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2010	2011	2012
ER 3ºTri 2013	1,9	-1,3	-3,2
CNT 2ºTri 2013	1,9	-1,3	-3,2
ER 2ºTri 2013	1,9	-1,6	-3,2

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2010: dados definitivos; 2011: dados provisórios e 2012: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2013 serão divulgados no próximo dia 9 de dezembro de 2013.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.